

APRESENTAÇÃO

Este Número da Revista Terceira Margem Amazônia coaduna trabalhos de diversas áreas do conhecimento, produzida por autores que se debruçaram no estudo de temáticas voltadas às ciências ambientais, às ciências agrárias, dentre outros. A revista será composta por artigos científicos e por uma entrevista realizada com a Profa. Dra. Ligia Simonian, docente da Universidade Federal do Pará (UFPA) e do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA).

Intitulado “**Agricultura, território e povos tradicionais: o papel das instituições e das políticas públicas**”, esse número especial coaduna 17 artigos e evidencia a importância da agricultura familiar para a reprodução da vida na Amazônia, nas suas diversas facetas. O dossiê engloba resultados de pesquisas de iniciação científica, de mestrado e de doutorado acadêmico. O objetivo desse número é ampliar as discussões sobre o tema central supracitado, por meio da socialização dos artigos científicos.

O primeiro artigo “**A Lei 13.123/2015, a proteção do conhecimento tradicional e o controle de convencionalidade**”, de autoria de Túlio Macedo Rosa e Silva, e Jaíse Marien Fraxe Tavares, apresenta as normas jurídicas internacionais de proteção das comunidades e dos conhecimentos tradicionais, e evidencia a natureza jurídica dos tratados internacionais. O segundo artigo “**Segurança alimentar e gestão participativa dos agricultores familiares que atuam no fornecimento de alimentos do PAA Manacapuru (Amazonas, Brasil)**”, escrito por Claudemar Guarlote de Carvalho, Therezinha de Jesus Pinto Fraxe, Jozane Lima Santiago, e Janderlin Patrick Rodrigues Carneiro, esboça a relação entre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e a segurança alimentar nutricional dos agricultores familiares.

O terceiro artigo “**Caracterização do resíduo agrícola da castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa* H. B. K)**”, cujos autores são Franciene Dias Ribeiro, Eyde Critianne Saraiva-Bonato, Rodolfo Pessoa de Melo Moura, Marco Antônio Sabóia Moura, e Maria das Graças Gomes Saraiva, realça a potencialidade dos resíduos agrícolas da castanha-do-brasil para uso energético e substrato. O quarto artigo “**A geografia**

de estudantes da Zona Rural de Iranduba, AM: a percepção ambiental dos alunos, moradores da várzea do rio Solimões através da (s) cultura (s) nos mapas mentais, no percurso casa/escola”, escrito por Fabíola Rocha Duarte, Therezinha de Jesus Pinto Fraxe, e Amélia Regina Batista Nogueira, mostra como a relação homem-natureza se configura no espaço geográfico.

O quinto artigo **“Um breve panorama da Bioprospecção: Sua Origem, suas definições, potencial Econômico e status-quo no Brasil”**, de Leonardo Marcelo dos Reis Braule Pinto, Therezinha de Jesus Pinto Fraxe, e Michele Lins Aracaty e Silva, apresenta a necessidade de trabalhar a questão da bioprospecção para torna-la uma atividade economicamente viável. O sexto artigo **“Adaptabilidade ribeirinha diante das variações de seca e cheia do Lago Jenipapo (Manicoré/AM)”**, de autoria de Danielle Ivana Pereira dos Santos e Francimara Souza da Costa, destaca as estratégias adaptativas desenvolvidas pelos ribeirinhos, em face da sazonalidade.

O sétimo artigo **“Sociologia rural na Amazônia: Relação entre gênero e escolaridade de agricultores familiares no Lago Janauacá, Careiro Castanho (AM)”**, cujos autores são Rafael de Lima Erazo, Lindomar de Jesus de Sousa Silva, e Sarah Caroline Ferreira das Chagas Costa, indica a redução da presença feminina e a masculinização rural. O oitavo artigo **“Esboço do uso dos conhecimentos tradicionais e da agrobiodiversidade do Povo Kokama no Alto Solimões”**, de Brian Angelo Sandoval Sanches, Máximo Alfonso Rodrigues Billacrês, e Barbara Evelyn da Silva Ferreira, evidencia os conhecimentos geracionais e seus desdobramentos na organização social do Povo Kokama.

O nono artigo **“Sustentabilidade e políticas públicas: impactos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na vida de agricultores familiares em Rio Preto da Eva – AM”**, de autoria de Janderlin Patrick Rodrigues Carneiro, Cloves Farias Pereira, Jozane Lima Santiago, e Therezinha de Jesus Pinto Fraxe, evidencia que o fortalecimento de políticas voltadas para a agricultura familiar é uma importante estratégia de sustentabilidade. O décimo artigo **“A mercantilização da política de saneamento em Manaus”**, escrito por Sandoval Alves Rocha, elucida que a concessão privada tem sido marcada pela realização de serviços precários, principalmente nas periferias da cidade de Manaus.

O décimo primeiro artigo “**As digitais do gênero feminino nas cerâmicas contemporâneas e possivelmente nas peças arqueológicas no Amazonas (Brasil)**”, de autoria de Carlos Augusto da Silva, Ane Karoline Rosas Brito, e Therezinha de Jesus Pinto Fraxe, apresenta os saberes ancestrais nas cerâmicas contemporâneas sob a perspectiva da arqueologia hodierna. O décimo segundo artigo “**A importância do Banco de Sementes para as Comunidades Amazônicas**”, escrito por Beatriz Pellizzari Tofanini, Alexa Andrinne de Lima Duarte, Marília Gabriela Gondim Rezende e Karina Viana França, evidencia a relevância dos bancos de sementes como arquétipos de conservação, que contribuem para a perpetuação da autopoiese do sistema ambiental varzeano.

O décimo terceiro artigo “**Conceito introdutório sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável**”, de Carlos Augusto da Silva, Luciano de Souza Silva, Ane Karoline Rosas Brito, Maíra Gomes de Souza, e Angela Maria de Araújo Lima, destaca o papel dos eventos internacionais, voltados às questões ambientais, na materialização do imaginário do desenvolvimento sustentável. O décimo quarto artigo “**Seasonal and spatial dynamic of small scale fisheries in Central Amazônia**”, escrito por Vinícius Verona Carvalho Gonçalves, Jamerson Aguiar dos Santos, e Carlos Edwar de Carvalho Freitas, mostra que as capturas de peixe apresentam um caráter sazonal, com valores mais altos no período de enchente e cheia.

O décimo quinto artigo “**Biocultural e a sustentabilidade local nos agroecossistemas amazônicos de Taquaruçu Grande, Palmas-TO**”, de Eliane Marques dos Santos, Therezinha de Jesus Pinto Fraxe, Simone Ferreira de Athayde, e Lucas Barbosa e Souza, caracterizou as paisagens amazônicas de Taquaruçu Grande a partir dos elementos bioculturais existentes. O décimo sexto artigo “**A Importância da mulher na agricultura familiar: Comunidade Lago Janauacá, Careiro Castanho – AM**”, de autoria de Rafael de Lima Erazo, Sarah Caroline Ferreira das Chagas Costa, e Lindomar de Jesus de Sousa Silva, esboça a necessidade de políticas públicas que garantam o acesso à terra para a mulher.

O décimo sétimo artigo “**A relevância das cartilhas socioambientais a partir da interação sociedade e universidade**”, cujos autores são Alexa Andrinne de Lima

Duarte, Beatriz Pellizzari Tofanini, Marília Gabriela Gondim Rezende, e Rosangela Viana de Lima Duarte, aponta que os instrumentos de educação ambiental são importantes dispositivos veiculadores de conhecimentos, tecnologias sociais e inclusão produtiva.

Portanto, os 17 artigos, que compõem esse número especial, fornecerão uma importante base empírica e teórica para o desenvolvimento de pesquisas referentes ao papel das políticas públicas e das instituições na agricultura familiar na Amazônia.